

# **Informações Financeiras Intermediárias**

**AB Concessões S.A. e controladas.**

31 de março de 2019



## **Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**AB Concessões S.A.**  
São Paulo - SP

### **Introdução**

Revisamos os balanços patrimoniais individual e consolidado da AB Concessões S.A. (“Companhia”), em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de demonstrações intermediárias individuais e consolidadas consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as demonstrações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não apresentem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AB Concessões S.A., em 31 de março de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Campinas, 28 de maio de 2019.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6



Luis Alexandre Marini  
Contador CRC-1SP182975/O-5

AB CONCESSÕES S.A.BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2019  
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	15	48	574.317	466.490
Contas a receber	4	-	-	64.472	67.919
Partes relacionadas	9	27.777	22.431	-	-
Despesas antecipadas		-	-	-	-
Impostos a recuperar		3.879	346	7.829	6.273
Instrumentos financeiros derivativos	19	-	-	189.870	179.423
Dividendos a receber	9	87.215	102.678	-	-
Outros ativos		1.221	1.181	8.967	16.292
Total do ativo circulante		120.108	126.684	845.454	736.397
NÃO CIRCULANTE					
Debêntures com partes relacionadas	9	2.428.202	2.376.944	2.428.202	2.376.944
Partes relacionadas	9	142.991	139.858	114.201	123.776
Contas a receber	4	-	-	64.798	61.280
Dividendos a receber	5	5.785	5.785	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	15.099	16.488	245.608	247.892
Impostos a recuperar		-	-	13	777
Depósitos e bloqueios judiciais	11	6.857	6.703	243.697	238.584
Outros Ativos		-	250	31.086	25.223
Investimentos	5	2.244.632	2.211.404	-	-
Imobilizado		1.814	1.732	1.872	1.789
Intangível	7	3.191	3.642	3.183.483	3.276.861
Ativo Contratual	7	-	-	41.874	38.598
Total do ativo não circulante		4.848.571	4.762.806	6.354.834	6.391.724
TOTAL DO ATIVO		<u>4.968.679</u>	<u>4.889.490</u>	<u>7.200.288</u>	<u>7.128.121</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AB CONCESSÕES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2019  
(Em milhares de reais - R\$)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
<b>CIRCULANTE</b>					
Debêntures	8	-	-	606.836	560.255
Fornecedores		1.919	2.277	60.596	72.243
Partes relacionadas	9	3.195	3.195	3.627	3.627
Obrigações fiscais		5.930	2.012	59.880	68.916
Credor pela concessão	10	-	-	11.155	11.799
Obrigações sociais e trabalhistas		4.363	4.924	16.177	18.546
Provisão para manutenção e investimentos	12	-	-	197.287	207.355
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	42.040	34.005
Dividendos a pagar		-	-	-	-
Outras contas a pagar		128	119	26.235	27.653
Total do passivo circulante		15.535	12.527	1.023.832	1.004.399
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Debêntures	8	-	-	2.176.510	2.160.157
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	11	841	1.297	138.263	128.137
Credor pela concessão	10	-	-	-	1.699
Provisão para manutenção e investimentos	12	-	-	62.190	58.477
Dividendos a pagar		155.062	155.062	155.062	155.062
Debêntures com partes relacionadas	9	1.705.874	1.674.327	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	-	-	553.065	573.913
Total do passivo não circulante		1.861.777	1.830.686	3.085.090	3.077.445
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	13	738.653	738.653	738.653	738.653
Reserva de capital		1.791.622	1.791.622	1.791.622	1.791.622
Reservas de lucros		561.091	516.002	561.091	516.002
Total do patrimônio líquido		3.091.367	3.046.277	3.091.367	3.046.277
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>4.968.679</b>	<b>4.889.490</b>	<b>7.200.289</b>	<b>7.128.121</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AB CONCESSÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O  
TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido do período por ação, básico e diluído - em reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	14	-	-	294.317	290.761
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	15	-	-	(106.865)	(118.803)
LUCRO BRUTO		-	-	187.452	171.958
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas gerais e administrativas	15	(1.937)	(2.172)	(82.187)	(78.500)
Resultado de equivalência patrimonial	5	33.228	26.161	(12.708)	(6.011)
Outras receitas operacionais, líquidas	15	-	-	234	208
Total		31.291	23.989	(94.661)	(84.303)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		31.291	23.989	92.791	87.655
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	16	54.395	51.470	90.868	266.985
Despesas financeiras	16	(34.123)	(59.297)	(108.116)	(321.772)
		20.272	(7.827)	(17.248)	(54.787)
LUCRO OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		51.563	16.162	75.543	32.868
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	6	(5.084)	-	(49.019)	(43.652)
Diferidos	6	(1.389)	3.337	18.566	30.283
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		45.089	19.499	45.089	19.499
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	17	215,47	93,18		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações intermediárias.

AB CONCESSÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019  
(Em milhares de reais - R\$)

---

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	45.089	19.499	45.089	19.499
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>45.089</u>	<u>19.499</u>	<u>45.089</u>	<u>19.499</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações intermediárias.

AB CONCESSÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
 PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019  
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Lucros retidos		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		738.653	1.791.622	35.689	421.368	-	2.987.332
Lucro líquido do período		-	-	-	-	19.499	19.499
Destinação do lucro:							
Reserva legal	13	-	-	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	13	-	-	-	-	-	-
Transferência para lucros retidos		-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018		738.653	1.791.622	35.689	421.368	19.499	3.006.831
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		738.653	1.791.622	39.554	476.448		3.046.277
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	45.089	45.089
Destinação do lucro:							
Reserva legal	13	-	-	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	13	-	-	-	-	-	-
Transferência para lucros retidos		-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019		<u>738.653</u>	<u>1.791.622</u>	<u>39.554</u>	<u>476.448</u>	<u>45.089</u>	<u>3.091.366</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AB CONCESSÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2019  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Lucro líquido do exercício		45.089	19.499	45.089	19.499
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	6	6.474	(3.337)	30.454	(30.283)
Depreciação e amortização	15	624	744	110.948	105.709
Juros sobre debêntures ativas e mútuos com partes relacionadas	9	(22.844)	(19.160)	(54.391)	(51.471)
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros	16	-	-	66.163	62.945
Variação monetária e juros com credores pela concessão e contas a receber do poder concedente		-	-	-	-
Provisão para manutenção e investimentos, líquida do ajuste a valor presente	12	-	-	8.539	23.569
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	11	-	-	10.592	(333)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4	-	-	245	362
Baixa do ativo intangível	7	-	-	7	123
Resultado de instrumentos financeiros não realizados	19	-	-	1.963	10.711
Resultado de equivalência patrimonial	5	(33.228)	(26.161)	12.708	6.011
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais:</b>					
Contas a receber de clientes, do poder concedente e de partes relacionadas		(5.345)	(1.053)	(316)	(6.973)
Impostos a recuperar		(3.534)	-	(792)	2.182
Despesas antecipadas e outros ativos		-	(29)	1.462	369
Depósitos e bloqueios judiciais		(610)	(240)	(5.113)	(9.396)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		(358)	(4.320)	(2.296)	(8.799)
Obrigações sociais e trabalhistas		(561)	(1.131)	(2.369)	(3.560)
Obrigações fiscais		3.513	(1.143)	1.834	62.234
Provisão para manutenção e investimentos (utilização)	12	-	-	(14.405)	(37.339)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários (utilização)	11	-	-	(466)	(84)
Apropriação da outorga variável		-	-	(32)	(27)
Outras contas a pagar		220	8	(1.418)	(639)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(4.679)	-	(59.888)	(57.064)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(15.240)	(36.323)	148.800	88.351
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>					
Dividendos recebidos		15.463	103.903	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	7	(256)	(220)	(30.776)	(44.553)
Aumento de capital em controlada	5	-	(7.349)	-	-
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		15.207	96.334	(30.776)	(44.553)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Distribuição de dividendos		-	(60.000)	-	(60.000)
Debêntures:					
Captação		-	-	-	-
Pagamento de principal		-	-	-	-
Pagamentos de juros		-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos:					
Captação		-	-	-	-
Pagamentos de principal		-	-	-	-
Pagamentos de juros		-	-	(7.604)	(12.711)
Liquidação de outorga fixa		-	-	(2.592)	(9.316)
Recebimento (Liquidação) de instrumentos financeiros derivativos	19	-	-	-	-
Caixa aplicado nas atividades de financiamento		-	(60.000)	(10.196)	(82.027)
<b>REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		(33)	11	107.827	(38.229)
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>		48	17	466.490	296.575
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO</b>		15	28	574.317	258.346

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações intermediárias.

## **AB Concessões S.A. e controladas.**

Notas explicativas às informações intermediárias  
31 de março de 2019  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional**

A AB Concessões S.A. (“Companhia”), sediada em São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, foi constituída em 16 de dezembro de 2011 e permaneceu sem atividades e sem registros contábeis até 29 de junho de 2012, quando recebeu, por conferência de bens, o investimento na controlada Triângulo do Sol Participações S.A.

A Companhia faz parte do grupo italiano Atlantia (“Atlantia”), um dos maiores em concessões rodoviárias do mundo. O Grupo Atlantia é o maior grupo no segmento de operação de rodovias da Itália que, em conjunto com suas subsidiárias internacionais, caracteriza-se por um dos maiores operadores do segmento no mundo.

A Companhia, após as reestruturações societárias ocorridas em 2015, passou a ser a controladora direta das seguintes concessionárias: Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. (“Triângulo do Sol”), Rodovias das Colinas S.A. (“Colinas”) e Concessionária da Rodovia MG050 S.A. (“Nascentes das Gerais”), e da empresa Solucionadora Conservação Rodoviária Ltda. (“Solucionadora”), além de deter o 50% da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (“Rodovias do Tietê”).

A seguir o objeto social das controladas diretas:

#### Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. (“Triângulo do Sol”)

A Triângulo do Sol é uma sociedade por ações, situada no município de Matão, Estado de São Paulo, e iniciou as suas operações em 19 de junho de 1998, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas de Rodagem - DER., regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.411, de 30 de outubro de 1997. Tem como atividade preponderante a exploração do sistema rodoviário de ligação entre os municípios de São Carlos, Catanduva, Mirassol, Sertãozinho, Borborema, Matão e Bebedouro. No contrato firmado com o DER., compete à Triângulo do Sol a execução e gestão dos serviços delegados, do apoio aos serviços não delegados e dos serviços complementares, pelo prazo inicial predeterminado de 20 anos. Por meio do Termo Aditivo e Modificativo nº 16, de 21 de dezembro de 2006, foi autorizado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do contrato de concessão por meio da prorrogação do prazo de concessão por mais 37 meses sem alteração do valor do ônus fixo nem do prazo de pagamento original. Dessa maneira, o período de exploração da concessão será até 18 de julho de 2021.

A Triângulo do Sol concluiu os principais compromissos assumidos de acordo com o contrato de concessão, que está disponível no sítio da ARTESP.

#### Rodovias das Colinas S.A. (“Colinas”)

A Colinas é uma sociedade por ações, situada no município de Salto, Estado de São Paulo, e iniciou efetivamente suas operações em 2 de março de 2000, de acordo com o Termo de Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas de Rodagem - DER., regulamentado pelo Decreto Estadual nº 41.773, de 12 de maio de 1997. Tem como atividades a operação, as ampliações e a manutenção do Lote 13 - Malha Rodoviária Estadual de ligação entre os municípios de Rio Claro, Piracicaba, Tietê, Jundiaí, Itu e Campinas. O contrato de concessão tem como objetivo a execução, a gestão e a fiscalização dos serviços delegados, dos serviços de apoio aos serviços não delegados e dos serviços complementares, pelo prazo predeterminado de 240 meses, com início em março de 2000.

## **AB Concessões S.A. e controladas.**

Notas explicativas às informações intermediárias  
31 de março de 2019  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

Em dezembro de 2006, por meio do Termo Aditivo e Modificativo nº 19/06 do Contrato de Concessão nº 012/CR/00, foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP a prorrogação do prazo de concessão por mais 100 meses, sem alteração do valor do ônus fixo, bem como do prazo de pagamento original, sendo ampliado o prazo da concessão para 340 meses, com término em 30 de junho de 2028, reconhecido pelo Termo Aditivo e Modificativo nº 18/06.

A Colinas assumiu os compromissos de acordo com o contrato de concessão, que está disponível no sítio da ARTESP.

Contratualmente, as tarifas de pedágio das controladas Colinas e Triângulo do Sol são reajustadas anualmente no mês de julho com base na variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ocorrida até 31 de maio de cada ano. Em 26 de junho de 2015, foi celebrado entre a Triângulo do Sol e Colinas e a ARTESP o Termo de Rerratificação aos Termos Aditivos e Modificativos nº 22/11 e nº 25/11, o qual estabelece que a partir de 1º de julho de 2015, para fins de reajuste da base tarifária quilométrica anual, será utilizado o índice de menor variação percentual apurado entre o IGP-M e o IPCA, preservado às concessionárias o direito ao reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. A recomposição do equilíbrio econômico-financeiro será implementada por meio de aumento do prazo da concessão, a ser formalizado por aditivo contratual.

#### Reajuste tarifário ARTESP

Em 30 de maio de 2018, foi sancionada a Resolução SLT n. 04, o qual dispõe sobre a isenção de cobrança de eixos suspensos de veículos de transporte de carga que circulam vazios. De acordo com o contrato de concessão da Triângulo do Sol e da Colinas, ambas possuem o direito à recomposição do reequilíbrio contratual na equivalente medida dos impactos financeiros provenientes da aplicabilidade da referida resolução.

Em 26 de junho de 2018, por meio de publicação do DOE-SP, foi autorizado o reajuste das tarifas de pedágio em 2,86%, sendo aplicável a partir de 1º de julho de 2018.

#### Concessionária da Rodovia MG050 S.A. ("Nascentes das Gerais")

A Nascentes das Gerais é uma sociedade por ações, situada no município de Divinópolis, Estado de Minas Gerais, e iniciou suas atividades em 22 de maio de 2007, de acordo com o Termo de Contrato de Concessão Patrocinada para exploração de rodovias, firmado com a Secretaria de Estado de Transporte e Obras Públicas do Governo do Estado de Minas Gerais - SETOP e regulamentado pelo Decreto Estadual nº 43.702, de 24 de janeiro de 2003. A Nascentes das Gerais é uma Parceria Público-Privada de Propósito Específico conforme a Lei nº 11.074/04 e tem como atividade a operação, as ampliações e a manutenção da Rodovia MG-050, trecho de entroncamento BR-262 (Juatuba) - Itaúna - Divinópolis - Formiga - Piumhi - Passos - São Sebastião do Paraíso, trecho de entroncamento MG-050 e BR-265, BR-491, do km 0,00 ao km 4,65, e trecho São Sebastião do Paraíso - divisa MG/SP da Rodovia BR-265, mediante concessão na modalidade patrocinada. O contrato de concessão tem como objetivo a execução e a gestão dos serviços delegados e do apoio na execução dos serviços não delegados e a gestão e fiscalização dos serviços complementares pelo prazo de 25 anos, com início em junho de 2007; as cláusulas contratuais vêm sendo devidamente cumpridas.

## AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias  
31 de março de 2019  
(Em milhares de reais)

### 1. Contexto operacional--Continuação

Os riscos relacionados à demanda de tráfego da rodovia em relação ao volume projetado no estudo preliminar de tráfego, constante no contrato de concessão, são compartilhados entre as partes na proporção de 50% para a Nascentes das Gerais e de 50% para a SETOP, sendo essas consequências consideradas na determinação do equilíbrio econômico-financeiro do contrato. As variações da receita de pedágio verificadas a maior ou a menor, dentro da faixa de até 10%, são de responsabilidade integral da Nascentes das Gerais, e as variações acima da faixa de 10% são compartilhadas entre a Nascentes das Gerais e a SETOP, conforme antes especificado.

A Rodovia MG 050 assumiu os compromissos de acordo com o contrato de concessão público-privado, que está disponível no sítio da SETOP. Extintas as concessões, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração dos sistemas rodoviários transferidos às concessionárias ou por elas implantados no âmbito das concessões. A reversão será gratuita e automática, com os bens em perfeitas condições de operação, utilização e manutenção e livres de quaisquer ônus ou encargos. As concessionárias terão direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos dos prazos das concessões, desde que realizada para garantir a continuidade e a atualidade dos serviços abrangidos pelas concessões.

As controladas estimam os montantes relacionados a seguir, em 31 de março de 2019, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final dos contratos de concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão.

Natureza dos custos	Colinas	Nascentes das Gerais	Total
	Previsão de 2019	Previsão de 2019 a 2028	
Investimentos na infraestrutura	15.695	677.838	693.533
Manutenção e recuperação	110.527	119.171	229.698
Total	<u>126.222</u>	<u>797.009</u>	<u>923.231</u>

As estimativas de investimentos foram calculadas mediante laudo contratado com peritos independentes e foram segregadas levando-se em consideração o que segue:

Investimentos que geram potencial de receita adicional: registrados somente quando a prestação de serviço de construção está relacionada diretamente com a ampliação ou melhoria da infraestrutura, gerando receita adicional àquela prevista originalmente.

Investimentos que não geram potencial de receita adicional: registrados considerando a totalidade dos contratos de concessão e apresentados a valor presente na data de transição.

As concessionárias deverão devolver os sistemas rodoviários em bom estado, com a atualização adequada à época da devolução e garantia de prosseguimento da vida útil por seis anos das estruturas em geral, principalmente do pavimento.

## AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias  
31 de março de 2019  
(Em milhares de reais)

### 2. Base para apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, inclusive notas explicativas, estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e são consistentes com aquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018. A Companhia optou por apresentar as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018. Conseqüentemente, as presentes demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e de suas controladas relacionadas na nota 1 e foram preparadas de acordo com os seguintes principais critérios:

- a) Eliminação dos saldos entre as empresas consolidadas.
- b) Eliminação dos investimentos entre as empresas consolidadas contra o respectivo patrimônio líquido da empresa investida.
- c) Eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

#### Normas novas, alterações e interpretações de normas

No período findo em 31 de março de 2019 não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas além daquelas divulgadas na Nota 2.12 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas demonstrações financeiras que possam afetar as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do referido período.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e contas bancárias	15	48	13.896	9.752
Aplicações financeiras (*)	-	-	560.421	456.738
Total	15	48	574.317	466.490

(\*) As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa sem mudança significativa de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário - CDB com remuneração média de 95% a 102,5% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

## AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias  
31 de março de 2019  
(Em milhares de reais)

### 4. Contas a receber de clientes e do poder concedente – consolidado

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Pedágio eletrônico (a)	58.189	64.778
ARTESP - ponto a ponto (b)	64.798	61.280
ARTESP - ressarcimento (c)	7.158	6.913
Contraprestação pecuniária (d)	5.526	3.120
Outras	3.197	2.461
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(9.598)</u>	<u>(9.353)</u>
Total	<u><u>129.270</u></u>	<u><u>129.199</u></u>
Circulante	64.472	67.919
Não circulante	64.798	61.280

- (a) Valores decorrentes da arrecadação de pedágios pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio.
- (b) Contas a receber do Poder Concedente da controlada Colinas referente à implantação do sistema ponto a ponto do pedágio, que, devido às perspectivas de recebimento a longo prazo, foram reclassificadas para o ativo não circulante.
- (c) Refere-se à ressarcimentos de evasão de pedágio previstos no contrato de concessão das controladas Colinas e Triângulo que, devido às perspectivas de recebimento a longo prazo, foram classificadas no ativo não circulante.
- (d) Contraprestação pecuniária referente à receita de subvenção, conforme cláusula do contrato de concessão.

Para determinar a recuperação das contas a receber de clientes, a Companhia e suas controladas consideram qualquer mudança na qualidade de crédito do cliente da data em que o crédito foi inicialmente concedido até o fim do período. O prazo médio de vencimento, exceto ARTESP e SETOP, é de 30 dias. A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Em 1º de janeiro	(9.353)	(8.936)
Adições à provisão no exercício	(245)	(1.623)
Reversões no exercício	-	1.206
Em 31 de março	<u>(9.598)</u>	<u>(9.353)</u>

## AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias  
31 de março de 2019  
(Em milhares de reais)

### 5. Investimentos

#### Controladora

Em decorrência do processo de reestruturação societária, mencionada na nota 1, a Companhia passou a ser controladora direta da Triângulo do Sol, Colinas, Nascentes das Gerais e Solucion, bem como controladora em conjunto da Rodovias do Tietê.

A movimentação do investimento é como segue:

Participação no investimento	Nascentes das Gerais 100%	Triângulo do Sol 100%	Colinas 100%	Rodovias do Tietê 50%	Solucion 100%	Total
<u>Movimentação</u>						
Saldo em 31 de dezembro de 2017	205.717	656.699	1.499.779	13.340	(429)	2.375.106
Resultado de equivalência patrimonial	(51.675)	84.443	52.688	(29.422)	3	56.037
Dividendos distribuídos (a)	-	(167.585)	(140.507)	-	-	(308.092)
Aumento de capital em controlada (b)	<b>88.353</b>	-	-	-	-	<b>88.353</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	242.395	573.557	1.411.960	(16.082)	(426)	2.211.404
Resultado de equivalência patrimonial	<b>(4.368)</b>	<b>30.400</b>	<b>19.980</b>	<b>(12.708)</b>	<b>(76)</b>	<b>33.228</b>
Saldo em 31 de março de 2019	<b>238.027</b>	<b>603.957</b>	<b>1.431.940</b>	<b>(28.790)</b>	<b>(502)</b>	<b>2.244.632</b>

- (a) Em 12 de janeiro de 2018 a controlada Colinas realizou Assembleia Geral Extraordinária, que deliberou sobre a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$70.000, sendo R\$14.158 oriundos do saldo de reserva de lucros retidos e o restante referente a dividendos intercalares declarados pelo Conselho de Administração, com base em balanço patrimonial levantado em 30 de junho de 2017. Em 13 de janeiro de 2018, a controlada Triângulo do Sol realizou Assembleia Geral Extraordinária, que deliberou sobre a distribuição de dividendos no valor de R\$15.000 oriundos da rubrica "Reservas de lucros" em 31 de dezembro de 2017. Em 26 de abril de 2018, as controladas Triângulo do Sol e Colinas realizaram Assembleia Geral Extraordinária, que deliberou sobre a distribuição de dividendos no valor de R\$ R\$113.448 e R\$ 15.000, respectivamente, tendo como base o saldo da rubrica "Reservas de lucros" em 31 de dezembro de 2017. Em 12 de junho de 2018, a controlada Colinas realizou Assembleia Geral Extraordinária, que deliberou sobre a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$ 15.000, tendo como base o saldo da rubrica "Reservas de lucros" em 31 de dezembro de 2017. Em 13 de dezembro de 2018, a controlada Colinas realizou Assembleia Geral Extraordinária, que deliberou sobre a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$ 51.802, tendo como base o saldo da rubrica "Reservas de lucros" em 31 de dezembro de 2017.
- (b) Em 5 de março de 2018, a controlada Nascentes das Gerais realizou Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre aumento no capital social da Companhia no montante de R\$7.353, com a emissão de 7.352.676 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, as quais foram integralmente subscritas e integralizadas no ato, em espécie. Em 13 de junho de 2018, a controlada Nascentes das Gerais realizou Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre aumento no capital social da Companhia no montante de R\$15.000, com a emissão de 15.000.000 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, as quais foram integralmente subscritas e integralizadas no ato, em espécie. Em 14 de dezembro de 2018, a controlada Nascentes das Gerais realizou Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre aumento no capital social da Companhia no montante de R\$66.000, com a emissão de 66.000.000 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, as quais foram integralmente subscritas e integralizadas no ato, em espécie.

## AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias  
31 de março de 2019  
(Em milhares de reais)

### 5. Investimentos - Continuação

As informações sobre as controladas e controlada em conjunto são como segue:

	Controladas				Controlada em conjunto
	Nascentes das Gerais	Triângulo do Sol	Colinas	Soluciona	Rodovias do Tietê
Participação - %	100	100	100	100	(i) 50
Ativo circulante	78.948	236.192	524.003	3.140	86.273
Ativo não circulante	907.229	1.022.044	1.934.541	868	1.566.208
Passivo circulante	113.804	325.291	681.626	4.509	172.750
Passivo não circulante	634.342	527.274	1.220.291	-	1.537.310
Patrimônio Líquido	238.031	405.671	556.627	(501)	(57.579)
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	(4.368)	48.426	42.424	(76)	(25.415)

(i) O prejuízo reconhecido pelo método da equivalência patrimonial que excedeu o valor do investimento, foi aplicado aos demais componentes que constituem a participação e investimento total líquido da Sociedade na controlada em conjunto Rodovias do Tietê, conforme mencionado na nota 9.

A Companhia possui dividendos a receber no valor de R\$5.785 em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, referentes à controlada Nascentes das Gerais; entretanto, de acordo com o contrato de concessão, a controlada somente poderá efetuar a livre distribuição de dividendos e pagamento de título de participação aos acionistas no exercício seguinte àquele em que tiverem sido atendidas as condições operacionais mínimas da concessão e executadas as intervenções obrigatórias previstas para 2029.



## AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias  
31 de março de 2019  
(Em milhares de reais)

### 6. Impostos de renda e contribuição social diferidos - Continuação

- (a) Refere-se ao benefício fiscal calculado sobre o ágio de aquisição das controladas Triângulo do Sol e Colinas. O ágio que originou esse benefício fiscal foi calculado sobre a rentabilidade futura das controladas e será realizado de forma proporcional à amortização fiscal do ágio incorporado que o originou, até o prazo final da concessão.
- (b) Refere-se ao ajuste a valor presente das obrigações com o Poder Concedente (ARTESP).
- (c) Refere-se às deduções de empréstimos, comissões e Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, retidos na liberação dos financiamentos captados para adições ao intangível e debêntures.

#### Reconciliação dos impostos

O imposto de renda e a contribuição social consolidados líquidos, correntes e diferidos, são reconciliados com a alíquota nominal desses tributos, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>51.563</b>	16.162	<b>75.543</b>	32.868
Alíquota nominal combinada	<b>34%</b>	34%	<b>34%</b>	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<b>(17.531)</b>	(5.495)	<b>(25.685)</b>	(11.175)
Diferenças permanentes:				
Outros ajustes (a)	<b>(239)</b>	(64)	<b>(447)</b>	(150)
Resultado de equivalência patrimonial	<b>11.297</b>	8.896	<b>(4.321)</b>	(2.044)
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social	<b>(6.473)</b>	3.337	<b>(30.453)</b>	(13.369)
Correntes	<b>(5.084)</b>	-	<b>(49.019)</b>	(43.652)
Diferidos	<b>(1.389)</b>	3.337	<b>18.566</b>	30.283

- (a) Referem-se a diferenças permanentes e despesas não dedutíveis, entre outras, e diferenças temporárias para as quais não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos.

## AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias  
31 de março de 2019  
(Em milhares de reais)

### 7. Intangível

A movimentação é como segue:

	Consolidado				Total
	Intangível em rodovias - obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Marcas, patentes e direito de uso de software	Direito de concessão adquirido na combinação de negócios (c)	
<u>Custo</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.934.393	107.157	19.006	3.282.252	6.342.808
Adições	92.289	-	515	-	92.804
Baixas	(716)	-	-	-	(716)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<b>3.025.966</b>	<b>107.157</b>	<b>19.521</b>	<b>3.282.252</b>	<b>6.434.896</b>
Adições	<b>20.672</b>	-	<b>15</b>	-	<b>20.687</b>
Baixas	<b>(16)</b>	-	-	-	<b>(16)</b>
Saldo em 31 de março de 2019	<b>3.046.622</b>	<b>107.157</b>	<b>19.536</b>	<b>3.282.252</b>	<b>6.455.567</b>
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(1.235.554)	(86.442)	(12.620)	(1.349.001)	(2.683.617)
Adições	(184.998)	(3.663)	(2.430)	(245.276)	(436.367)
Baixas	547	-	-	-	547
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(1.420.005)	(90.105)	(15.050)	(1.594.277)	(3.119.437)
Adições	<b>(48.015)</b>	<b>(900)</b>	<b>(547)</b>	<b>(61.318)</b>	<b>(110.780)</b>
Baixas	<b>7</b>	-	-	-	<b>7</b>
Saldo em 31 de março de 2019	<b>(1.468.013)</b>	<b>(91.005)</b>	<b>(15.597)</b>	<b>(1.655.595)</b>	<b>(3.230.210)</b>
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.605.961	17.052	4.471	1.687.975	3.315.459
Saldo em 31 de março de 2019	<b>1.578.609</b>	<b>16.152</b>	<b>3.939</b>	<b>1.626.657</b>	<b>3.225.357</b>
Taxa média de amortização	9,17%	3,66%	20%	13,18%	-

- (a) Refere-se a itens que retornarão ao Poder Concedente quando da extinção da concessão. A amortização é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão.
- (b) Refere-se ao valor assumido para a exploração do sistema rodoviário. calculado a valor presente. A amortização é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão.
- (c) Refere-se à apuração de ajuste do direito de concessão adquirido em combinação de negócios. A amortização é efetuada pelo prazo remanescente de concessão das concessionárias que lhe deram origem.

#### Análise sobre o valor de recuperação

A Administração da Companhia revisa, em bases anuais, a necessidade de registro de provisão para redução desses ativos ao seu valor de recuperação. Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Administração não identificou a necessidade de se reconhecer uma provisão para perdas no valor de recuperação desses ativos.

## AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias  
31 de março de 2019  
(Em milhares de reais)

### 8. Debêntures – Consolidado

Controlada direta	Quantidade emitida unitária	Taxas contratuais (%)	Vencimento final	31/03/2019	31/12/2018
<u>Colinas</u>					
4ª emissão: (**)					
1ª série	57.132	100% CDI + 1,50% a.a.	Outubro/2020	<b>248.376</b>	243.793
2ª série (*)	12.368	100% IPCA + 5,00% a.a.	Outubro/2020	<b>76.180</b>	74.265
3ª série (*)	25.500	100% IPCA + 5,70% a.a.	Abril/2023	<b>394.921</b>	381.671
5ª emissão:					
1ª série	100	CDI a 100% + 2,60% a.a.	Outubro/2020	<b>128.045</b>	125.356
6ª emissão:					
1ª série	15.000	CDI a 100% + 1,85% a.a.	Outubro/2019	<b>138.268</b>	135.604
7ª emissão:					
1ª série	23.000	CDI a 100% + 3,40% a.a.	Outubro/2021	<b>240.060</b>	234.576
8ª emissão:					
1ª série	40.000	CDI a 100% + 2,35% a.a.	Agosto/2021	<b>409.587</b>	401.220
<u>Triângulo do Sol</u>					
2ª emissão: (**)					
1ª série	32.402	100% CDI + 2,25% a.a.	Abril/2020	<b>105.998</b>	103.857
2ª série (*)	36.705	100% IPCA + 5,4% a.a.	Abril/2020	<b>170.915</b>	166.417
3ª emissão:					
1ª série	11.000	100% CDI + 1,70% a.a.	Janeiro/2019	-	-
4ª emissão:					
1ª série	20.000	100% CDI + 3,20% a.a.	Outubro/2019	-	-
5ª emissão: (***)					
1ª série	390	100% CDI + 2,20% a.a.	Dezembro/2020	<b>378.608</b>	378.482
<u>Nascentes das Gerais</u>					
4ª emissão: (**)					
1ª série	260	100% CDI+ 4% a.a.	Junho/2022	<b>267.524</b>	261.047
2ª série	200	100% CDI+ 6% a.a.	Julho/2022	<b>250.230</b>	243.047
Custo de transação				<b>(25.366)</b>	(28.923)
Saldo líquido				<b>2.783.346</b>	2.720.412
Circulante				<b>606.836</b>	560.255
Não circulante				<b>2.176.510</b>	2.160.157

(\*) Essas operações estão sendo mensuradas aos valores justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de "hedge" de valor justo (Nota 21).

(\*\*) Essas operações não possuem cláusula de repactuação e são garantidas com a alienação fiduciária de 100% das ações de emissão das emissoras; cessão fiduciária de todos e quaisquer direitos presentes e futuros, decorrentes da exploração das concessões objeto dos contratos de concessão mencionados na Nota 1; e, para as debêntures da controlada Nascentes das Gerais também há garantia em forma de fiança da Companhia.

(\*\*\*) Em 16 de junho de 2018, a controlada Triângulo do Sol efetuou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com vencimento final em 15 de dezembro de 2020. O montante total da emissão foi de R\$390.000, sendo 390 debêntures com valor nominal unitário de R\$1.000, em série única, as quais serão remuneradas pela variação de 100% do CDI mais 2,20% ao ano, cujos recursos foram destinados para o resgate antecipado total das debentures da 3ª e 4ª emissão, bem como o pagamento antecipado integral de Cédula de Crédito Bancário.

#### Cláusulas restritivas

As debêntures contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros. Em 31 de março de 2019 as controladas não apresentavam desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas.

## AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias  
31 de março de 2019  
(Em milhares de reais)

### 9. Transações com partes relacionadas

<b>Saldos patrimoniais</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Contas a receber, mútuos e debêntures a receber				
<i>Ativo circulante</i>				
Contas a receber de controladas (a):				
Concessionária da Rodovia MG050 S.A.	8.730	8.493	-	-
Rodovias das Colinas S.A.	7.557	4.938	-	-
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.	11.490	9.000	-	-
	<b>27.777</b>	22.431	-	-
Dividendos a Receber:				
Rodovias das Colinas S.A.	20.152	35.615		
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.	67.063	67.063		
	<b>87.215</b>	102.678		
<i>Ativo não circulante</i>				
Contrato de mútuo a receber de controlada em conjunto (b):				
Concessionária Rodovias do Tietê S.A.	108.344	105.211	79.554	89.129
Contas a receber de acionista:				
Hauolimau Empreendimentos e Participações Ltda (c)	34.647	34.647	34.647	34.647
	<b>142.991</b>	139.858	<b>114.201</b>	123.776
Debêntures a receber:				
Infra Bertin Empreendimentos e Participações S.A. (d)	2.428.202	2.376.944	2.428.202	2.376.944
Contas a pagar, adiantamentos e debêntures a pagar				
<i>Passivo circulante</i>				
Fornecedores de serviços:				
SPEA Ingegneria Europea S.p.a.	311	311	311	311
CSCL Assessoria Empresarial Ltda.	167	167	167	167
Concessionária SPMAR S.A.	-	-	-	-
Autostrade per l'Italia	2.514	2.514	2.514	2.514
Concessionária da Rodovia MG050 S.A.	-	-	-	-
Contern Construções e Comércio Ltda.	-	-	596	596
Monte Verde de Lins Empresa Im. Ltda.	-	-	39	39
Adiantamentos:				
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.	-	-	-	-
Soluciona Conservação Rodoviária Ltda.	203	203	-	-
	<b>3.195</b>	3.195	<b>3.627</b>	3.627
Total do passivo circulante				
<i>Passivo não circulante</i>				
Debêntures a pagar a controladas (e):				
Rodovias das Colinas S.A.	1.062.877	1.043.410	-	-
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.	642.997	630.917	-	-
Total do passivo não circulante	<b>1.705.874</b>	1.674.327	-	-
<b>Transações</b>				
Receitas de prestação de serviços:				
Concessionária da Rodovia MG050 S.A.	238	229	-	-
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.	2.490	2.811	-	-
Rodovias das Colinas S.A.	2.618	2.811	-	-
Autostrade per l'Italia	-	-	-	-
Total	<b>5.346</b>	5.851	-	-
Receitas (despesas) financeiras líquidas:				
Infra Bertin Empreendimentos e Participações S.A.	51.258	48.621	51.258	48.621
Concessionária Rodovias do Tietê S.A.	3.194	2.849	3.134	2.849
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.	(12.080)	(13.521)	-	-
Rodovias das Colinas S.A.	(19.467)	(18.788)	-	-
Total	<b>22.844</b>	19.161	<b>54.391</b>	51.470

## AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias

31 de março de 2019

(Em milhares de reais)

### 9. Transações com partes relacionadas - Continuação

- (a) Refere-se a contas a receber de execução de serviços de assessoria e gestão das controladas.
- (b) Refere-se a contratos de cessão de crédito junto a coligada Cibe Participações e Empreendimentos S.A. e a Ascendi International Holding B.V., para a controladora em conjunto, Concessionária Rodovias do Tietê S.A. Os créditos são remunerados a 100% da taxa CDI, acrescida de 0,5% ao mês. Conforme mencionado na nota explicativa n. 5, o prejuízo reconhecido pelo método da equivalência patrimonial que excedeu o valor do investimento foi aplicado ao mútuo a receber da controlada em conjunto Rodovias do Tietê.
- (c) Refere-se ao valor a ser ressarcido pelo acionista de parte dos valores utilizados para liquidação dos processos arbitrais da controlada Nascentes junto ao Poder Concedente.
- (d) Refere-se as debêntures subscritas por suas partes relacionadas que foram incorporadas pela Companhia na reestruturação societária, representadas por quatro séries, sendo a última de 2014. Essas séries são compostas de 45 emissões ao todo que somam R\$1.161.525 em valores nominais. As debêntures são remuneradas a 100% da variação acumulada da taxa CDI, acrescida de juros que variam de 1,6448% a 3,2% ao ano, com previsão de pagamento integral na data de vencimento. Os recursos da emissão das referidas debêntures foram investidos no sistema de concessão do Rodoanel Leste, operado pela SPMAR S.A, operadora concessionária dos trechos sul e leste do anel Mario Covas localizado na região metropolitana de São Paulo.
- (e) Em 29 de junho de 2012 a Companhia emitiu 1.800 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor unitário de R\$500 e valor total de R\$900.000, com vencimento original em 29 de dezembro de 2013. A controlada Colinas adquiriu 800 debêntures, totalizando R\$400.000, e a controlada Triângulo do Sol adquiriu 1.000 debêntures, totalizando R\$500.000. As debêntures da 2ª série passaram a ter seu vencimento em 15 de outubro de 2020. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 26 de abril de 2018, foi aprovada a proposta de compensação dos dividendos adicionais, com o saldo de debêntures a receber da controladora Triângulo do Sol, com a compensação, no valor de R\$98.889.

#### Remuneração da Administração

Nos exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018, o total de remuneração dos administradores foi como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Salários	2.262	1.746
Encargos	606	359
Outros benefícios	315	125
Total	<u>3.183</u>	<u>2.230</u>

A Companhia e suas controladas não oferecem benefícios de longo prazo, rescisão de contrato de trabalho, plano de previdência privada nem remuneração com base em participações societárias para os administradores e outros funcionários.

### 10. Credor pela concessão

Refere ao saldo do ônus da concessão, calculados a valor presente, composto pelos valores devidos ao Poder Concedentes pela outorga das concessões das controladas Colinas e Triângulo do Sol.

O valor do ônus da concessão será liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas. Os montantes são reajustados pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado às tarifas de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

O saldo variável da controlada Colinas correspondente a 1,5% da receita de pedágio e 23,5% das receitas acessórias efetivamente auferidas mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente. O saldo variável da controlada Triângulo do Sol correspondente a 1,5% da receita de pedágio e das receitas acessórias efetivamente auferidas mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

## AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias  
31 de março de 2019  
(Em milhares de reais)

### 11. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

A Companhia espera que parte dos valores de provisão seja reembolsada, em decorrência dos contratos de seguros contratados, conforme mencionado na nota explicativa n. 20, e reconheceu os valores de reembolso como um ativo separado, no montante de R\$ 23.726.

A movimentação do saldo de provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários é conforme segue:

	Consolidado					
	31/12/2018	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	31/03/2019
Riscos:						
Cíveis (a)	63.742	7.444	(5.578)	(273)	5.682	71.017
Trabalhistas (b)	45.631	8.561	(6.222)	(145)	886	48.711
Outras contingências (c)	18.764	1.455	(1.636)	(48)	-	18.535
Total	128.137	17.460	(13.436)	(466)	6.568	138.263

	Consolidado					
	31/12/2017	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	31/12/2018
Riscos:						
Cíveis (a)	18.189	42.146	(30.680)	(7.512)	41.599	63.742
Trabalhistas (b)	4.454	51.190	(8.577)	(5.849)	4.413	45.631
Outras contingências (c)	19.635	8.640	(7.527)	(2.548)	564	18.764
Total	42.278	101.976	(46.784)	(15.909)	46.576	128.137

- (a) Refere-se a casos judiciais, principalmente, a pedidos de indenização por eventos ocorridos nas rodovias, ou discussões judiciais com o Poder Público, inclusive ambientais. O incremento identificado no exercício decorre da tese de responsabilidade objetiva atualmente aceita por parte do judiciário para determinadas situações decorrentes de contratos de serviços públicos.
- (b) Refere-se a pedidos de empregados ou empregados de fornecedores, relativos a horas extras excedentes, adicional de insalubridade entre outros. O incremento identificado no exercício decorre de discussões sobre a responsabilidade decorrente do conceito de grupo econômico e, dentre estes, parte poderá gerar alguma perda para a companhia, em razão de entendimento processual pelo judiciário trabalhista que denegou seguimento para determinados recursos. Tais casos ainda tem recursos pendentes de julgamento pelos tribunais superiores
- (c) Correspondem substancialmente a processos administrativos do Poder Concedente, em razão do gerenciamento dos indicadores contratuais.

Adicionalmente, as controladas são parte em processos cíveis (indenizações por acidentes nas rodovias e ações declaratórias) no valor de R\$136.137 (R\$124.672 em dezembro de 2017), trabalhistas no valor de R\$19.414 (R\$25.977 em dezembro de 2017) e administrativos no valor de R\$40.146 (R\$42.617 em dezembro de 2017) ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus assessores legais, para os quais não foram constituídas provisões. Adicionalmente, a controlada Colinas está envolvida em ação declaratória proposta pela ARTESP e o Governo do Estado de São Paulo, em que se discute a anulação do Termo Aditivo e Modificativo nº 19/06, que, aumentou o prazo de concessão, sendo o risco classificado como possível de perda, de acordo com seus advogados. Em novembro de 2017, o processo foi julgado improcedente em 1ª Instância, mantendo a prorrogação da concessão.

O saldo de depósitos e bloqueios judiciais consolidado é de R\$ 243.697 em 31 de março de 2019 (R\$238.584 em dezembro 2018). O valor de bloqueios judiciais corresponde, principalmente, a processos de natureza trabalhista de terceiros, cujo valor total é de R\$ 189.428, e nos quais as controladas foram envolvidas, apenas, na fase de execução e não figura como responsável (réu) de qualquer ação. A Companhia está adotando todas as medidas cabíveis para reverter o cenário, o qual entende ser equívocado.

## AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias  
31 de março de 2019  
(Em milhares de reais)

### 12. Provisão para manutenção e investimentos

A provisão para manutenção e investimentos nas rodovias é calculada com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos, substituições, serviços de construção e melhorias. Na provisão para investimentos são considerados os valores até o final da concessão e na para manutenção são considerados os valores da próxima intervenção que ocorrem, em média, a cada quatro anos, sendo ajustada a valor presente à taxa de 6,50% ao ano.

A movimentação do saldo da provisão para manutenção e investimentos é conforme segue:

	<b>Manutenção em rodovias</b>	<b>Investimentos em rodovias</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	275.903	65.936	341.839
Adições e atualizações	139.770	7.462	147.232
Utilizações	(209.517)	(13.722)	(223.239)
	<b>206.156</b>	<b>59.676</b>	<b>265.832</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<b>4.967</b>	<b>3.572</b>	<b>8.539</b>
Adições e atualizações	<b>(14.405)</b>	<b>(489)</b>	<b>(14.894)</b>
Utilizações	<b>196.718</b>	<b>62.759</b>	<b>259.477</b>
Saldos em 31 de março de 2019	<b>173.109</b>	<b>24.178</b>	<b>197.287</b>
Circulante	<b>23.609</b>	<b>38.581</b>	<b>62.190</b>
Não circulante	<b>196.718</b>	<b>62.759</b>	<b>259.477</b>
Total	<b>196.718</b>	<b>62.759</b>	<b>259.477</b>

### 13. Patrimônio Líquido

O capital social em 31 de março de 2019 e de 2018 é de R\$738.653 e está representado por 209.254 ações ordinárias sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Quantidade de ações subscritas</u>	<u>Participação</u>
Autostrade Concessões e Participações Brasil Ltda.	104.628	50%
Haulimau Empreendimentos e Participações S.A.	104.626	50%

#### Reserva de capital

Durante o exercício de 2012, ocorreram transações societárias que resultaram no início das operações da Companhia. No reconhecimento dessas transações foram apurados os valores justos do direito de concessão adquirido na combinação de negócios quando da aquisição do controle da Colinas e Triângulo do Sol, cuja contrapartida foi a rubrica "Reserva de capital" no patrimônio líquido, de forma reflexa, da Companhia.

#### Reservas de lucros e distribuição de dividendos

A reserva legal é calculada no fim de cada exercício social, no montante equivalente a 5% do lucro líquido, até o valor máximo estabelecido em Lei (20% do capital social).

O lucro remanescente, após as destinações previstas em Lei e destinação de dividendos mínimos obrigatórios de 25%, é classificado na rubrica "Lucros retidos" e tem sua destinação decidida em assembleia geral ordinária.

## AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias  
31 de março de 2019  
(Em milhares de reais)

### 13. Patrimônio Líquido - Continuação

Em 26 de janeiro de 2018, a Companhia efetuou o pagamento dos R\$60.000 para a acionista Autostrade do Brasil S.A, deliberados na ata da Assembleia Geral Extraordinária de 29 de janeiro de 2015, quando a distribuição foi aprovada.

### 14. Receita operacional líquida

A receita é composta conforme a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Receita com arrecadação de pedágio	293.144	281.445
Outras receitas - contraprestação pecuniária	3.120	3.795
Outras receitas	5.365	5.685
Receita de serviços de construção	18.991	25.245
Receita bruta	320.620	316.170
Impostos sobre a receita:		
Imposto Sobre Serviços - ISS	(14.797)	(14.231)
PIS	(2.049)	(2.076)
COFINS	(9.457)	(9.102)
Outras deduções	-	-
Receita operacional líquida	294.317	290.761

### 15. Custos e despesas por natureza

	Controladora	
	31/03/2019	31/03/2018
Despesas de depreciação e amortização	(624)	(744)
Despesas com prestadores de serviços	(492)	(1.112)
Despesas com funcionários	(5.655)	(5.023)
Despesas com materiais e equipamentos	(101)	(151)
Outras despesas	(617)	(992)
Constituição de provisão para contingências	206	-
Outras receitas, líquidas (*)	5.346	5.850
Total	(1.937)	(2.172)
Classificadas como:		
Despesas gerais e administrativas	(7.283)	(8.022)
Outras receitas operacionais, líquidas	5.346	5.850
Total	(1.937)	(2.172)

## AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias  
31 de março de 2019  
(Em milhares de reais)

### 15. Custos e despesas por natureza - Continuação

	Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Despesas de conserva, manutenção e operação das rodovias	(2.143)	(20.020)
Despesas de depreciação e amortização	(110.948)	(105.703)
Despesas com o ônus variável da concessão	(4.328)	(4.176)
Despesas com prestadores de serviços	(11.602)	(6.790)
Despesas com funcionários	(25.666)	(23.846)
Despesas com materiais e equipamentos	(6.486)	(5.861)
Despesas com construção	(18.991)	(25.245)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-
Constituição de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(10.842)	(333)
Outras despesas	1.954	(5.329)
Outras receitas, líquidas	234	208
Total	<b>(188.819)</b>	<b>(197.095)</b>
Classificadas como:		
Custo dos serviços prestados	(106.865)	(118.803)
Despesas gerais e administrativas	(82.187)	(78.500)
Outras receitas operacionais, líquidas	234	208
Total	<b>(188.819)</b>	<b>(197.095)</b>

### 16. Resultado financeiro

	Controladora	
	31/03/2019	31/03/2018
Receitas financeiras:		
Receita com rendimentos de aplicações financeiras e outras	4	-
Juros com partes relacionadas	54.391	51.470
	<b>54.395</b>	<b>51.470</b>
Despesas financeiras:		
Juros com partes relacionadas	(31.547)	(32.310)
Comissões bancárias e outras	(42)	(157)
Outras despesas financeiras líquidas	(2.534)	(26.830)
	<b>(34.123)</b>	<b>(59.297)</b>
Resultado financeiro	<b>20.272</b>	<b>(7.827)</b>

## AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias  
31 de março de 2019  
(Em milhares de reais)

### 16. Resultado financeiro - Continuação

	Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Receitas financeiras:		
Receita com rendimentos de aplicações financeiras e outras	7.931	4.120
Juros com partes relacionadas	54.391	51.471
Receitas com instrumentos financeiros - hedge	17.833	20.753
Ônus fixo	1.473	1.422
Outras receitas com operações de instrumentos financeiros	9.219	189.106
Outras receitas financeiras	21	113
	<u>90.868</u>	<u>266.985</u>
Despesas financeiras:		
Variação monetária do direito de outorga de concessão - ônus fixo	(149)	(375)
Variação do ajuste a valor presente	(6.220)	(5.938)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e debêntures	(66.163)	(62.945)
Despesas com instrumentos financeiros - hedge	(11.763)	(13.596)
Outras despesas com operações de instrumentos financeiros	(17.256)	(206.974)
Comissões bancárias e outras	(330)	(716)
Outras despesas financeiras	(6.235)	(31.228)
	<u>(108.117)</u>	<u>(321.772)</u>
Resultado financeiro	<u>(17.248)</u>	<u>(54.787)</u>

### 17. Lucro básico e diluído por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício e a média ponderada das ações, utilizados para o cálculo do lucro básico e diluído por ação:

Básico e diluído	31/03/2019	31/03/2018
Lucro líquido do exercício	45.089	19.499
Média ponderada de ações durante o exercício	209.254	209.254
Resultado por ação – básico e diluído (em R\$)	<u>215,47</u>	<u>93,18</u>

No trimestre findo em 31 de março de 2019 e de 2018, a Companhia não possuía instrumentos conversíveis em ação que gerassem impacto diluidor no lucro por ação; portanto, o lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

## AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias  
31 de março de 2019  
(Em milhares de reais)

### 18. Informações complementares dos fluxos de caixa

	Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Fornecedor de intangível a pagar	(9.351)	(5.728)
Utilização de provisão para investimento na aquisição de ativo intangível	(489)	-

A Companhia classificou os juros pagos sobre debêntures e empréstimos e financiamentos como um fluxo de caixa das atividades de financiamento, pois os recursos captados consolidados têm sido utilizados pela Companhia e suas controladas para o resgate de debêntures anteriores, no refinanciamento de dívidas e no reforço do seu capital de giro.

### 19. Instrumentos Financeiros

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros estão expostos a riscos, sendo importante a avaliação potencial deles. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia estão apresentados a seguir:

#### Gestão de risco de capital

A estrutura de capital consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

Os objetivos da Administração são de salvaguardar a capacidade e continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas.

#### Índice de endividamento

O índice de endividamento da controladora e do consolidado é o seguinte:

	Controladora	
	31/03/2019	31/12/2018
Dívida – partes relacionadas	1.705.874	1.674.327
Caixa e equivalentes de caixa	(15)	(48)
Dívida líquida	<u>1.705.859</u>	<u>1.674.279</u>
Patrimônio líquido	3.091.367	3.045.422
Índice de endividamento líquido	0,55	0,55

  

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Dívida – debêntures e empréstimos e financiamentos	2.808.712	2.749.335
Caixa e equivalentes de caixa	(574.317)	(466.490)
Dívida líquida	<u>2.234.395</u>	<u>2.282.845</u>
Patrimônio líquido	3.091.367	3.045.422
Índice de endividamento líquido	0,72	0,75

## AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias  
31 de março de 2019  
(Em milhares de reais)

### 19. Instrumentos Financeiros - Continuação

#### Valor justo dos instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros ao custo amortizado:

O valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia aproximam-se do seu valor contábil a exceção das debêntures e empréstimos, cuja comparação do valor contábil e do valor justo está apresentado a seguir:

	Controladora			
	31/03/2019		31/12/2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures e Empréstimos	<u>1.705.874</u>	<u>1.739.831</u>	<u>1.674.327</u>	<u>1.741.846</u>

	Consolidado			
	31/03/2019		31/12/2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures	<u>2.152.685</u>	<u>2.274.635</u>	<u>2.110.546</u>	<u>2.320.295</u>

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

A seguir são apresentados os saldos de instrumentos financeiros mantidos pela Administração, conforme suas características:

	Controladora	
	31/03/2019	31/12/2018
<u>Ativos</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	
Caixa e equivalentes de caixa	15	48
Partes relacionadas – contas a receber, mútuo e debêntures	2.571.193	2.539.234
Outros ativos	1.221	1.181
	<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	
<u>Passivos</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	5.114	5.472
Debêntures com partes relacionadas	1.705.874	1.674.327

## AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às informações intermediárias  
31 de março de 2019  
(Em milhares de reais)

### 19. Instrumentos Financeiros - Continuação

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
<u>Ativos</u>	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	
Caixa e equivalentes de caixa	574.306	466.490
Partes relacionadas – contas a receber, mútuo e debêntures	2.571.193	2.500.720
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	129.270	129.199
Outros ativos	8.967	16.292
	<u>Avaliado ao valor justo por meio do resultado</u>	
Instrumentos financeiros derivativos -hedge	189.871	179.423
Instrumentos financeiros derivativos	42.040	13.143
Debêntures	642.016	622.353
	<u>Passivos financeiros ao custo amortizado</u>	
<u>Passivos</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	64.223	75.870
Debêntures e empréstimos e financiamentos	2.164.010	2.126.982
Credor pela concessão	11.155	13.498
Outras contas a pagar	26.236	27.653

#### Instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo

As contratações de instrumentos financeiros derivativos têm o objetivo desde a proteção ao risco de variação da inflação de suas debêntures que possuem correção indexada ao IPCA, conforme demonstrado na Nota 9, bem como, a preservação desta variação, a partir de instrumentos derivativos, denominados “offset swaps”, com taxas opostas às dos swaps contratados com o objetivo de proteção (hedge) e foram firmadas com várias contrapartes. Os derivativos avaliados com técnicas de avaliação com informações observáveis de mercado são principalmente “swaps” de taxa de juros.

A Companhia e suas controladas utilizam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros por técnica de avaliação:

- Nível 1: são obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: são obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Nível 3: são os obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

## **AB Concessões S.A. e controladas.**

Notas explicativas às informações intermediárias  
31 de março de 2019  
(Em milhares de reais)

### **20. Instrumentos Financeiros - Continuação**

Em 31 de março de 2019, as controladas Triângulo do Sol e Colinas mantinham os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo determinados de acordo com o Nível 2, pois consideram outras variáveis na mensuração, e não apenas o preço dos produtos.

A controlada Colinas contratou “swap” para troca de taxa prefixada de 5% a 5,7% ao ano adicional à variação do IPCA, por variação do CDI mais 0,279% a 0,677% ao ano. A controlada Triângulo do Sol contratou “swap” para troca de taxa prefixada de 5,4% ao ano adicional à variação do IPCA, por variação do CDI mais 0,725% ao ano. Essa operação, assim como a dívida (objeto do “hedge”), está sendo avaliada de acordo com a contabilidade de “hedge” de valor justo.

Em 5 de março de 2018, a controlada Colinas contratou operações de Swap a fim de preservar, aos atuais níveis, o valor justo dos derivativos contratados em 2013. A controlada contratou Swaps para troca de taxa prefixada de 5,00% a 5,70% ao ano adicional à variação do IPCA (ponta passiva), por variação do CDI mais 10,03% a 22,15% em média ao ano (ponta ativa).

Na mesma data, a controlada Triângulo do Sol contratou operações de swap a fim de preservar, aos atuais níveis, o valor justo dos derivativos contratados em 2013. A Companhia contratou swaps para troca de taxa prefixada de 5,40% ao ano adicional à variação do IPCA (ponta passiva), por variação do CDI mais 26,88%, ao ano, em média (ponta ativa).

## AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

A posição desses derivativos em aberto, em 31 de março de 2019, é como segue:

Descrição	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (valor de referência)	Valor de referência (nocional)	Valor justo	Valor justo	Efeito acumulado
					("fair value")	("fair value")	valor a receber (pagar)
					31/03/2019	31/12/2018	
<u>Contratos ponta ativa</u>							
<u>Taxa pós</u>							
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	17/04/2023	CDI + 10,10%	100.000	144.667	142.426	2.241
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	15/10/2020	CDI + 22,17%	24.000	22.980	22.637	343
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	15/04/2020	CDI + 26,95%	24.250	21.439	21.119	320
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	17/04/2023	CDI + 9,98%	157.265	226.789	223.276	3.513
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	15/10/2020	CDI + 22,21%	32.867	31.484	31.014	470
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	15/04/2020	CDI + 26,84%	126.100	111.371	109.709	1.661
Banco BTG Pactual S.A.	05/03/2018	15/10/2020	CDI + 22,03%	18.000	17.208	16.951	257
Banco BTG Pactual S.A.	05/03/2018	15/04/2020	CDI + 27,01%	31.400	27.774	27.360	414
Total				513.881	603.711	594.492	9.219
<u>Contrato ponta passiva</u>							
<u>Taxa pós</u>							
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	17/04/2023	IPCA + 5,7%	100.000	154.842	150.235	4.607
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	15/10/2020	IPCA + 5%	24.000	24.386	23.849	537
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	15/04/2020	IPCA + 5,4%	24.250	22.859	22.362	497
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	17/04/2023	IPCA + 5,7%	157.265	243.512	236.266	7.245
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	15/10/2020	IPCA + 5%	32.867	33.396	32.660	736
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	15/04/2020	IPCA + 5,4%	126.100	118.869	116.282	2.586
Banco BTG Pactual S.A.	05/03/2018	15/10/2020	IPCA + 5%	18.000	18.290	17.887	403
Banco BTG Pactual S.A.	05/03/2018	15/04/2020	IPCA + 5,4%	31.400	29.599	28.955	644
Total				513.881	645.753	628.497	17.256
Instrumentos financeiros, líquido					-42.042	-34.005	-8.037

## AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

A posição consolidada desses derivativos em aberto, em 31 de março de 2019, é como segue:

Descrição	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (valor de referência)	Valor de referência (nociona)	Valor justo ("fair value")	Valor justo ("fair value")	Efeito acumulado
					31/03/2019	31/12/2018	Valor a receber (pagar)
Contrato ponta ativa (taxa pós):							
Banco Santander (Brasil) S.A.	12/06/2013	15/10/2020	IPCA 5,00%	40.000	24.386	23.849	537
	12/06/2013	17/04/2023	IPCA + 5,70%	100.000	154.842	150.235	4.607
	12/06/2013	15/04/2020	IPCA + 5,40%	50.000	22.859	22.362	497
Banco Itaú S.A.	12/06/2013	15/10/2020	IPCA + 5,00%	54.778	33.396	32.660	736
	12/06/2013	17/04/2023	IPCA + 5,70%	157.265	243.512	236.266	7.246
	12/06/2013	15/04/2020	IPCA + 5,40%	260.000	118.869	116.282	2.587
Banco BTG Pactual S.A.	12/06/2013	15/10/2020	IPCA + 5,00%	30.000	18.290	17.887	403
	12/06/2013	15/04/2020	IPCA + 5,40%	64.741	29.599	28.955	644
Total				756.784	<b>645.753</b>	628.496	17.257
Contrato ponta passiva (taxa pós):							
Banco Santander (Brasil) S.A.	12/06/2013	15/10/2020	CDI + 0,25%	40.000	17.338	17.080	(258)
	12/06/2013	17/04/2023	CDI + 0,69%	100.000	108.694	107.068	(1.626)
	12/06/2013	15/04/2020	CDI + 0,740%	50.000	16.340	16.096	(244)
Banco Itaú S.A.	12/06/2013	15/10/2020	CDI + 0,294%	54.778	23.759	23.405	(354)
	12/06/2013	17/04/2023	CDI + 0,669%	157.265	170.639	168.087	(2.552)
	12/06/2013	15/04/2020	CDI + 0,716%	260.000	84.942	83.676	(1.266)
Banco BTG Pactual S.A.	12/06/2013	15/10/2020	CDI + 0,29%	30.000	13.011	12.817	(194)
	12/06/2013	15/04/2020	CDI + 0,747%	64.741	21.159	20.844	(315)
Total				756.784	<b>445.882</b>	449.073	(6.809)
Instrumentos financeiros, líquidos a realizar					<b>189.871</b>	179.423	10.448
Instrumentos financeiros, líquidos							189.871
Ajuste de valor justo das debêntures (item protegido)							(4.376)
Recebimento de instrumento financeiro							-
Efeito acumulado no resultado do exercício							6.072

A Companhia e suas controladas não possuíam contratos de derivativos embutidos.

## AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### 21. Instrumentos Financeiros - Continuação

O método de valoração utilizado para o cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos foi o fluxo de caixa descontado considerando expectativas de liquidação ou realização de passivos e ativos às taxas de mercado vigentes na data do balanço. Os valores justos são calculados projetando os fluxos futuros das operações, utilizando as curvas da Bolsa de Valores de Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa e trazendo a valor presente, utilizando as taxas de DI de mercado para “swaps”, divulgadas, também, pela BM&FBovespa.

Os contratos de “swap” são designados e efetivos como “hedge” de valor justo em relação à taxa de juros. Durante o período, o “hedge” foi 100% efetivo na exposição do valor justo às mudanças de taxas de juros, e, como consequência, o valor contábil das debêntures foi ajustado em R\$ 4.376 e reconhecido no resultado como despesa financeira no mesmo momento em que o valor justo de “swap” de taxa de juros era reconhecido no resultado.

#### Riscos de mercado

##### a) Exposição a riscos cambiais e de taxas de juros

Em 31 de março de 2019, a Companhia e suas controladas não apresentavam saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira. A Companhia está exposta a riscos normais de taxas de juros de mercado.

##### b) Risco de crédito

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia e suas controladas não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos com instituições financeiras, gerados por operações de investimento financeiro. Com relação às aplicações financeiras, a Administração mantém contas-correntes bancárias e aplicações financeiras, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

As controladas apresentam valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A., conforme descrito na Nota 4, decorrentes da arrecadação de pedágios pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”). As controladas possuem carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP. Adicionalmente, a controlada Nascentes das Gerais possui valores a receber da SETOP referentes à contraprestação pecuniária, previstas no contrato de concessão, cujo recebimento depende da negociação com a SETOP, conforme mencionado na Nota 4.

##### c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é monitorado por um modelo de gerenciamento que determina as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Administração gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas e linhas de crédito bancário para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa, previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

## AB Concessões S.A. e controladas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2019

(Em milhares de reais)

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros consolidados não derivativos da Companhia e de suas controladas e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. À medida que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício:

Modalidade	Valor contábil	Juros			Circulante	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 6 anos	Não Circulante	Total
		estimados (i)	Até 90 dias	Mais de 90 dias						
Ativos circulantes e não circulantes:										
Contas a receber	129.270	-	64.472	-	64.472	64.798	-	-	64.798	129.270
Debêntures - partes relacionadas	2.428.202	3.083.176	-	-	-	-	-	5.511.378	5.511.378	5.511.378
Contas a receber - partes relacionadas	142.991	240.290	-	-	-	-	-	383.281	383.281	383.281
Instrumentos financeiros líquidos	189.870	34.864	276	37.394	37.670	83.106	103.959	-	187.065	224.735
Outras contas a receber	8.967	-	-	8.967	8.967	-	-	-	-	8.967
<b>Total</b>	<b>2.899.300</b>	<b>3.358.330</b>	<b>64.748</b>	<b>46.361</b>	<b>111.109</b>	<b>147.904</b>	<b>103.959</b>	<b>5.894.659</b>	<b>6.146.522</b>	<b>6.257.631</b>
Passivos:										
Debêntures - principal (ii)	2.662.197	82.098	114.674	471.451	586.125	1.610.256	547.915	-	2.158.171	2.744.296
Debêntures – juros	124.012	472.598	94.304	95.666	189.970	199.641	206.999	-	406.640	596.610
Credor pela concessão (iii)	11.155	-	4.066	7.089	11.155	-	-	-	-	11.155
Fornecedores e partes relacionadas	64.223	-	-7.118	71.341	64.223	-	-	-	-	64.223
Instrumentos financeiros líquidos	42.040	(133.589)	-	6.085	6.085	(18.776)	(78.859)	-	(97.634)	(91.549)
Outras contas a pagar	26.236	-	1.403	24.833	26.236	-	-	-	-	26.236
<b>Total</b>	<b>2.929.863</b>	<b>421.107</b>	<b>207.329</b>	<b>676.465</b>	<b>883.794</b>	<b>1.791.121</b>	<b>676.055</b>	<b>-</b>	<b>2.467.177</b>	<b>3.350.971</b>

(i) Fluxos de caixa futuros relacionados a taxas variáveis foram projetados com base nos índices de 31 de março de 2019 aplicados e mantidos constantes até os vencimentos dos contratos.

(ii) Amortização de principal e pagamento de juros calculados de acordo com as previsões da escritura das debêntures das controladas Colinas, Triângulo do Sol e Nascentes das Gerais. As amortizações de principal da 2ª e 3ª série da controlada Colinas e 2ª série da controlada Triângulo do Sol tiveram atualização monetária por IPCA, conforme escritura.

(iii) Valores nominais.

## **AB Concessões S.A. e controladas.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### **20. Seguros contratados**

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades. Os seguros são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas do mesmo ramo.

### **21. Garantias**

A Companhia figura, também, como garantidora das obrigações das apólices de seguro garantia da controlada em conjunto Rodovias do Tietê. O valor máximo garantido pelas apólices é de R\$213.521. As garantias limitam-se a 50% dos valores, percentual de participação da Companhia na controlada.

### **22. Aprovação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pelo acionista da Companhia e autorizadas para emissão em 28 de maio de 2019.